



NOTA TÉCNICA 22/2011

DATA: 21/12/11

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2011 – Primeiro Fechamento do Exercício

I – Reestimativa das Receitas Ordinárias do Tesouro e Receitas das Participações Especiais do Petróleo

Esta nota visa apresentar a revisão de receitas, evidenciando os excessos de arrecadação ou as frustrações de receita, buscando a compatibilização das respectivas dotações orçamentárias e a receita prevista, ambas por fonte de recursos.

Nesta primeira sessão é apresentada atualização das estimativas de diversas receitas de competência do Tesouro Estadual. As reestimativas foram determinadas pelo desvio entre os valores realizados até 20 de dezembro de 2011 em relação às revisões de receita realizadas anteriormente e à LOA, conforme ilustradas na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Reestimativa das Principais Receitas Tesouro 2011 - Rubrica Orçamentária												RS Milhões
Receita	FR	RECEITA 2010 (A)	LOA 2011 (B)	Nota Técnica 01 (C)	Nota Técnica 07-A (D)	3ª REVISÃO (E)	4ª REVISÃO (F)	5ª REVISÃO (G)	6ª REVISÃO (H)	Diferença (H-G)	Diferença (H-B)	Diferença % (H/G)
IRRF	00	1.491	1.478	1.580	1.580	1.613	1.656	1.651	1.651	-	172,6	0,0%
IPVA	00	1.417	1.565	1.490	1.579	1.579	1.579	1.555	1.550	(4,1)	(14,5)	-0,3%
ITD	00	464	312	385	385	398	424	396	417	20,6	104,7	5,2%
FECF	22	2.253	2.566	2.455	2.476	2.530	2.530	2.499	2.507	8,8	(58,9)	0,4%
ICMS	00	22.113	25.004	24.310	24.563	25.116	25.116	24.695	24.821	126,3	(183,4)	0,5%
Receita Financeira	01	239	116	116	153	169	249	249	249	0,2	133,6	0,1%
FPE	06	745	965	809	901	916	916	916	918	1,7	(46,9)	0,2%
IPI	07	582	900	742	799	799	799	777	782	5,4	(118,4)	0,7%
Demais Transf. União	01	79	82	82	82	82	82	70	70	-	(12,1)	0,0%
Lei Kandir	07	86	86	86	86	86	86	86	86	0,0	0,0	0,0%
Multas e Juros		555	309	309	267	316	316	387	389	2,0	80,5	0,5%
M.J. Tributos		257	103	103	202	251	251	316	318	1,7	215,2	0,5%
	00	245	97	97	195	244	244	310	311	1,6	213,8	0,5%
	01	-	-	-	0	0	-	0	0	0,0	0,0	0,5%
	22	12	5	5	7	7	7	7	7	0,0	1,4	0,5%
M.J. Div. Ativa		295	205	204	63	63	63	70	70	0,4	(134,5)	0,5%
	00	283	199	199	57	57	57	59	59	0,3	(139,2)	0,5%
	01	12	6	6	6	6	6	9	9	0,0	3,0	0,5%
	22	1	0	0	1	1	1	2	2	0,0	1,6	0,5%
M.J. Outros	01	3	2	2	2	2	2	1	1	0,0	(0,3)	0,5%
Dívida Ativa		657	322	323	202	202	202	204	204	1,6	(117,8)	0,8%
	00	589	312	312	184	184	184	171	173	1,7	(138,9)	1,0%
	01	65	9	9	16	16	16	27	27	(0,2)	17,7	-0,6%
	22	3	1	1	2	2,0	2,0	4	4	0,1	3,4	2,9%
Demais Receitas (Folha de Pagto)	01	16	34	34	773	773	773	889	890	0,9	856,3	0,1%
Alienação de Outros bens Móveis	01	-	90	-	205	205	205	189	189	-	99,1	0,0%
Dep. Judiciais tributários	90	6	100	40	40	40	40	40	40	-	(60,0)	0,0%
Ressarcimento de pessoal cedido	20	6	19	19	19	37	37	28	27	(0,9)	7,9	-3,1%
Outros (Conta B)	01	466	93	93	84	81	85	80	280	200,0	187,4	250,0%
Subtotal		31.195	34.041	32.874	34.195	34.942	35.095	34.709	35.072	363	668	1,0%
Superávit de 2010	01						303	303	303	-	-	-
	06						204	204	204	-	-	-
	07						62	62	62	-	-	-
							37	37	37	-	-	-
Royalties		6.412	6.076	5.877	6.431	6.798	6.955	6.923	6.952	29	847	0,4%
	04*	2.758	2.176	2.119	2.200	2.238	2.260	2.461	2.473	12	285	0,5%
	10	3.654	3.899	3.758	4.232	4.560	4.695	4.462	4.480	18	563	0,4%
CIDE	26	90	102	102	102	102	102	107	107	-	5	0,0%
Total		37.697	40.219	38.852	40.728	41.842	42.455	42.042	42.434	392	1.823	0,9%

* A FR 04 inclui receita de FEP - Fundo Especial do Petróleo

1. **ICMS, FECF** – A variação positiva na previsão da arrecadação do ICMS de R\$ 126,3 milhões em relação à última nota (+ 0,5%) deve-se a receita de pela importação de produtos, não tendo como se prever antecipadamente a decisão do importador.
2. **IPI e FPE** – O aumento do IPI em R\$ 5,4 milhões (+ 0,7%) reflete a entrada em receita de parcelas superiores ao anteriormente previsto.
3. **ITD** – O aumento desse imposto em R\$ 20,6 milhões (+ 5,2%) deve-se a pagamentos relevantes na última quinzena fruto do esforço da Inspeção de ITD que acelerou a apreciação dos processos tributários.
4. **IPVA** – A queda de R\$ 4,1 milhões (- 0,3%) diminuição das expectativas de recebimento dos contribuintes inadimplentes que normalmente procuram regularizar sua situação no final do ano.
5. **Mora e Multas** – Reavaliada em mais R\$ 2 milhões (+0,5%), considerando os resultados realizados até 20 de dezembro decorrente do esforço fiscalizador na aplicação de multas em diversos setores.
6. **Royalties** – Reestimado em mais R\$ 29 milhões para o ano (+0,4%), decorrente da variação cambial e recebimento de diferença de PE de período de apuração anterior.

III - Alocação das Dotações no Orçamento Anual vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação.

A tabela a seguir apresenta a sexta revisão de receita detalhada por fonte de recursos, comparando a nova estimativa, realizada neste mês de dezembro até o dia 20, com a dotação atual que considera as alterações orçamentárias até esta data.

Em R\$

COMPARATIVO DE DESPESAS E RECEITAS POR FONTE							
FR	RECEITA PREVISTA (DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2011)	DISPONÍVEL (DEZ 2011) (B)	EMPENHADO (21/12)	LIQUIDADO (21/12)	PAGO (21/12)	DIFERENÇA (A)-(B)
00	28.982.391.965	29.220.414.111	28.968.855.215	26.986.816.030	26.410.216.938	25.691.483.354	13.536.750
01	1.714.662.384	1.779.729.588	1.511.421.213	1.626.065.003	1.523.846.784	1.430.876.130	203.241.171
04	2.472.844.783	2.458.620.375	2.455.978.243	2.384.939.085	2.343.189.072	2.313.934.207	16.866.539
05	330.102.160	352.465.831	315.007.265	293.526.703	247.073.689	221.439.199	15.094.895
06	918.004.968	1.026.418.688	916.070.151	958.344.083	938.840.519	937.313.746	1.934.817
07	867.708.176	1.023.054.599	869.918.674	873.850.841	826.188.962	821.722.129	(2.210.498)
20	25.820.483	24.320.603	24.320.603	20.170.553	18.758.715	17.208.233	1.499.880
22	2.519.922.144	2.572.333.771	2.507.853.433	2.400.199.089	2.240.292.207	2.102.174.247	12.068.711
26	108.131.618	107.918.993	107.918.993	104.371.774	100.651.934	98.762.281	212.625
90	40.253.382	100.157.024	100.157.024	19.831.271	19.831.271	-	(59.903.642)
95	3.281.901	6.869.555	3.780.000	5.924.555	3.089.555	-	(498.099)
TOTAL	37.983.123.961	38.672.303.137	37.781.280.813	35.674.038.988	34.671.979.647	33.634.913.527	201.843.148

A proposta da SEFAZ aponta uma receita estimada do Tesouro em R\$ 37,98 bilhões que, comparada ao valor disponível em Dezembro (dotação atual menos valores contingenciados e contidos) aponta para um saldo de R\$201,84 milhões.

III – Alterações nas Despesas Vinculadas à Arrecadação

De acordo com a previsão de receita apontada nesta nota, verifica-se então, que a frustração de receita apresentada deverá ensejar o contingenciamento de dotações a fim de evitar ou minorar o déficit financeiro. Deve-se ainda, s.m.j. analisar a necessidade de se alocar parte dessas dotações para cobrir despesas obrigatórias que ainda não estejam cobertas por dotações. A título de contribuição apresentamos abaixo tabelas com sugestões de alocações.

III. 1 – PASEP

PASEP						
PASEP	DESPESA PREVISTA (NOTA DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	CONTIDO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
FR 00	265.420.361	269.142.854	-	-	269.142.854	3.722.493
FR 01	15.146.624	13.338.494	-	-	13.338.494	(1.808.130)
FR 04	65.940.338	66.869.097	-	-	66.869.097	928.759
FR 06	7.344.040	9.160.000	-	-	9.160.000	1.815.960
FR 07	5.377.925	6.849.468	1.368.594	-	5.480.874	102.949
FR 26	813.455				-	(813.455)
TOTAL GERAL	360.042.743	365.359.913	1.368.594	-	363.991.319	3.948.576

No PASEP há necessidade de contingenciar o valor de R\$3,94 milhões. A distribuição por fonte é um medida de melhor clareza entre origem e aplicação de recursos, mas não é uma regra imutável. Assim, como estamos falando de fontes de recursos do Tesouro Estadual pode-se caso seja menos oneroso administrativamente optar por fazer as despesas em fonte com disponibilidade orçamentária e financeira.

III.2 – Índice da Saúde

SAÚDE						
SAÚDE	DESPESA PREVISTA (NOTA DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	CONTIDO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL	3.118.809.994	3.160.490.523	56.585.068	23.940.756	3.079.964.699	(38.845.295)
RP	805.601				-	(805.601)
TOTAL GERAL	3.119.615.595	3.160.490.523	56.585.068	23.940.756	3.079.964.699	(39.650.896)

Na tabela acima podem ser verificadas as diferenças, a serem corrigidas. Note-se que há uma despesa prevista maior que o valor disponível em dezembro. Desta forma, aponta-se a necessidade de descontingenciar a dotação em 39,65 milhões.

III.3 - Transferências aos Municípios

Em R\$

TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS						
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS	DESPESA PREVISTA (NOTA DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	CONTIDO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
FR 00*	7.103.532.670	7.092.076.040	19.232.346	-	7.072.843.694	(30.688.976)
FR 04	358.427.946	351.564.063	-	-	351.564.063	(6.863.883)
FR 07	195.475.288	212.114.703	17.981.317	-	194.133.386	(1.341.902)
FR 26	26.786.100	26.979.748	-	-	26.979.748	193.648
TOTAL GERAL	7.684.222.005	7.682.734.554	37.213.663	-	7.645.520.891	(38.701.114)

*FR 00 DEA - Despesa Prevista (81.832.408) / Despesa Paga até dez = R\$75.013.041

A previsão para o dispêndio com o PT de Transferência aos municípios totaliza R\$ 7,68 bilhões, aí incluídos R\$ 81,8 milhões para despesas de exercícios anteriores. Quando comparada a nova estimativa com a disponibilidade atual, identifica-se a necessidade de complementar R\$ 38,7 milhões, conforme tabela acima discriminado por Fonte de Recursos.

III.4 – Índice da Educação

Em R\$

EDUCAÇÃO E FUNDEB						
EDUCAÇÃO E FUNDEB	DESPESA PREVISTA (NOTA DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	CONTIDO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
PERDA LÍQUIDA	1.921.482.408	1.920.657.902	11.960.028	-	1.908.697.874	(12.784.534)
FR 00	1.780.291.641	1.732.264.741	-	-	1.732.264.741	(48.026.900)
FR 06	81.507.523	116.555.287	4.510.309	-	112.044.978	30.537.455
FR 07	59.683.244	71.837.874	7.449.719	-	64.388.155	4.704.911
RETORNO	2.406.781.597	2.407.329.504	13.337.830	-	2.393.991.674	(12.789.923)
FR 00	2.229.930.985	2.253.519.412	-	-	2.253.519.412	23.588.427
FR 06	102.093.470	73.449.472	2.224.299	-	71.225.173	(30.868.297)
FR 07	74.757.142	80.360.620	11.113.531	-	69.247.089	(5.510.053)
DEMAIS	2.169.264.556	2.192.192.521	-	31.802.186	2.160.390.335	(8.874.221)
RP	7.865.830	-	-	-	-	(7.865.830)
TOTAL GERAL	6.505.394.391	6.520.179.927	25.297.858	31.802.186	6.463.079.883	(42.314.508)

A tabela acima apresenta o impacto estimado da reavaliação de receita nas despesas com educação apontando para a necessidade de liberar do um total de R\$42,31 milhões.

III. 5 – FAPERJ, FECAM, FAF E FEHIS

Na FAPERJ, FECAM, FAF E FEHIS há necessidade de se contingenciar os valores disponíveis de acordo com a legislação em vigor, conforme tabelas apresentadas a seguir:

Em R\$

FAPERJ						
FAPERJ	DESPESA PREVISTA (NOTA DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	CONTIDO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL GERAL	308.450.468	319.120.825	171.822	-	318.949.003	10.498.535

Em R\$

FECAM						
FECAM	DESPESA PREVISTA (NOTA DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	CONTIDO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL GERAL	330.735.788	330.861.329	2.642.132	-	328.219.197	(2.516.591)

Em R\$

FEHIS						
FEHIS	DESPESA PREVISTA (NOTA DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL*	CONTINGENCIADO	CONTIDO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL GERAL	251.992.214	274.634.927	20.670.851	64.267	253.899.809	1.907.595

III.6 - FAF

Em R\$

FAF						
FAF	DESPESA PREVISTA (NOTA DEZ 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	CONTIDO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL GERAL	272.248.432	238.986.318	108.170.843	-	130.815.475	(141.432.957)

A previsão de despesa para o FAF, se comparada com o valor disponível ainda precisaria ser suplementado em R\$139,92 milhões, mas como não há qualquer despesa a ser executado, segundo informações da SEFAZ, não haverá necessidade de aplicar tal medida. Ficando o passivo com o fundo apenas nos registros contábeis do balanço patrimonial anual a ser regularizado nos exercícios seguintes na forma da lei complementar nº 134/2009. Dessa forma, a SEPLAG poderá a seu critério utilizar a dotação ali já contingenciada no valor de R\$ 108.170.843 para atender insuficiências orçamentárias de outros órgãos.

IV– Recomendações

Assim, a frustração de receita apontada no item I desta nota aponta para necessidade de contingenciamento de dotações conforme abaixo demonstrado.

FRUSTRAÇÃO DE RECEITA (A)	-25.000.000
CONTINGENCIAMENTO (ÍNDICES)* (B)	93.608.854
*EM RELAÇÃO À DOTAÇÃO ATUAL	
SALDO APÓS CONTING. ÍNDICES (A+B)	68.608.854

Dessa forma, após os ajustes nos índices e considerando a disponibilidade abaixo apontada no FAF, ter-se-á um saldo de R\$ 176 milhões para ser utilizados em insuficiências orçamentárias apontadas pela SEPLAG.

CONTINGENCIAMENTO FAF (C)	108.000.000
SALDO APÓS CONTING. (FAF + ÍNDICES) (D)	176.608.854
DEMANDAS (SEPLAG)	
CEHAB	27.600.000
Tribunal de Justiça	60.000.000
Cultura	1.500.000
Saúde	
Despesas Obrigatórias - CENTRAL	15.000.000
PRODERJ	11.500.000
Comunicação	25.000.000
TOTAL DÉFICITS (E)	140.600.000
SALDO FINAL (F) = (D+E)	36.008.854

V – Conclusões

A presente nota avaliou a receita a partir do valor realizado até 20 de dezembro/2011 sob a luz das perspectivas da economia e da fiscalização tributária. Procurou-se, a título de colaboração com a SEPLAG, apresentar sugestões de alocações de recursos relativos às despesas obrigatórias, índices constitucionais e dos Encargos Gerais da SEFAZ. Dessa forma, algumas medidas deverão ser tomadas no início do próximo exercício para que em 2012 seja restabelecido o equilíbrio orçamentário financeiro, tendo em vista a desaceleração da economia vivida já neste final de ano com perspectivas concretas de se estender para o primeiro semestre de 2012.

George Santoro
Subsecretário de Política Fiscal